

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís,
Matheus Müller e Rafael Motta
E-mail cidades@tribuna.com.br
Telefone 2102-7157

CIDADES

Ômicron faz SP manter exigência de máscara

“Prudência”, diz governador João Doria

incertos, e da proximidade das festas, que na Baixada significam milhões de pessoas a mais em circulação.

MARCELO LUÍS
DA REDAÇÃO

O Governo do Estado anunciou, ontem, que o uso de máscaras em espaços abertos continuará obrigatório. A medida atende a uma recomendação do Comitê Científico formado por infectologistas e especialistas de diversas áreas.

Consultadas, as prefeituras de Santos, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Peruíbe, Itanhaém e Bertioga informaram que seguirão a diretriz estadual.

Cubatão também informou que manterá a obrigação do uso de máscaras e que nem chegou a cogitar a liberação.

A não obrigatoriedade do uso da proteção facial em ambientes externos sem aglomeração, como parques públicos e praias, estava prevista para começar no dia 11 deste mês.

Após consulta feita pelo governador João Doria (PSDB), na tarde da última terça-feira, o órgão técnico recomendou a manutenção do uso de máscaras.

Inicialmente, a recomendação do Comitê Científico só seria anunciada na semana que vem, mas a confirmação de três casos da va-



As prefeituras da Baixada Santista confirmaram que seguirão a norma do Governo Estadual e não vão flexibilizar uso de máscara ao ar livre

riante Ômicron, em São Paulo, nesta semana, pesou na decisão.

“Decidimos adotar essa medida por prudência com o cenário epidemiológico no Estado. Todos os números demonstram que a pandemia está recuando em São Paulo, mas vamos optar pela precaução. O nosso maior compromisso é com a saúde da população”, disse o governador, em nota distribuída assessoria de imprensa do Palácio dos Bandeirantes.

INCERTEZAS

De acordo com o Governo do Estado, o Comitê Científico apontou que há incertezas quanto ao impacto da variante Ômicron às vésperas do fim de ano.

As festas de Natal e Réveillon costumam provocar aglomerações, o que facilita a transmissão de doenças como a covid-19.

Na avaliação do médico infectologista Ricardo Hayden, a medida anunciada pelo Governo Estadual foi correta.

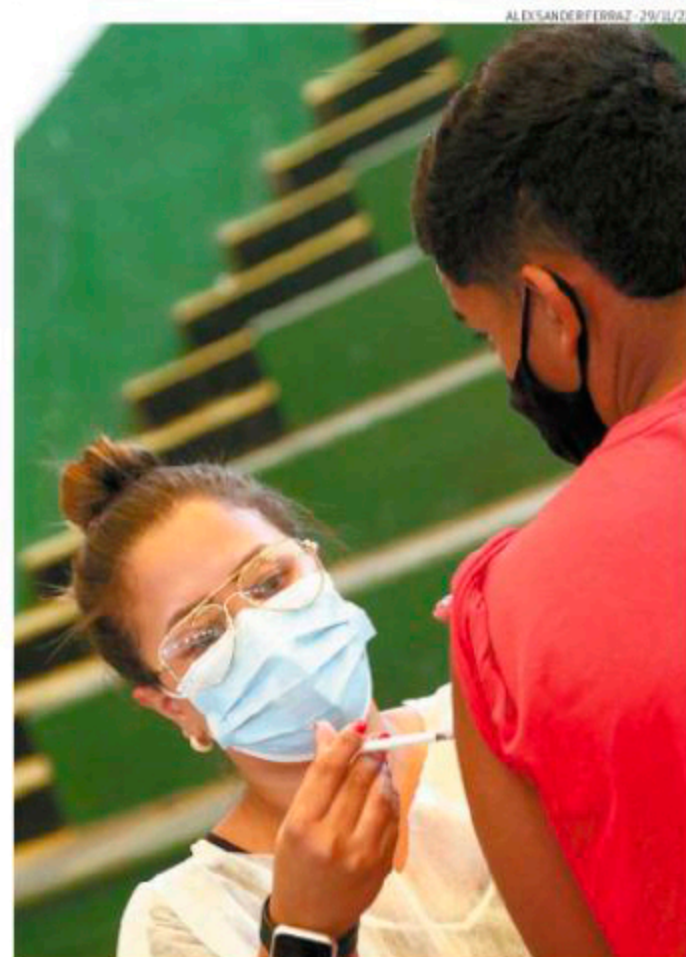
“Diante dos últimos

acontecimentos, a gente não esperava outra atitude. É uma decisão sensata e muito oportuna. Ainda não há como abrir mão da segurança máxima. Quando duas pessoas estão usando máscaras e mantendo distanciamento, cai a possibilidade de transmissão. É uma medida tecnicamente perfeita diante das circunstâncias. Por enquanto, é fundamental que todos usem máscaras, até que a gente veja os rumos dessa nova variante”, disse Hayden.

QUALQUER VARIANTE

O médico infectologista Marcos Caseiro declarou entender que o uso de máscara deve ser mantido, independentemente da chegada da variante Ômicron.

“A máscara dá uma proteção de 90% a 94% contra o risco de contrair covid-19. Então, por que tirar algo que lhe dá uma proteção tão grande?” A gente ainda tem muito trabalho pela frente, de vacinação e redução de mortes”, considerou.



Estado baixou, de cinco para quatro meses, período entre 2ª e 3ª doses

Cidades reduzem intervalo para reforço

THIAGO D'ALMEIDA
DA REDAÇÃO

■ Praia Grande, São Vicente, Cubatão e Peruíbe anunciaram que acatarão a determinação do Governo de São Paulo que, ontem, indicou a redução do período de aplicação da dose de reforço contra a covid-19, de cinco para quatro meses.

Das demais cidades da Baixada Santista, Guarujá afirmou que aplica a vacina de reforço com dois meses de diferença, Itanhaém já ministrava doses com quatro meses de intervalo, e Santos vai aguardar documento oficial do Estado. Bertioga e Mongaguá não responderam.

DETALHES

Praia Grande, São Vicente, Cubatão e Peruíbe informaram que reduzirão o inter-

valo entre a segunda dose e a vacina de reforço de cinco para quatro meses a partir de hoje.

Em Praia Grande, a vacinação prossegue no Polo Ginásio Rodrigues, localizado na Avenida Presidente Kennedy, 5563, no Bairro Tupi, todos os dias, das 9 às 15 horas.

São Vicente informou que a vacinação é realizada em horário estendido, das 9 às 20 horas, no Brisamar Shopping (Rua Frei Gaspar, 365, Centro).

Também há vacinação de segunda a sexta-feira, das 9 horas às 15h30, em todas as unidades Básicas de Saúde (UBS), estratégias de Saúde da Família (ESF) e no Ginásio Poliesportivo Dr. Luiz Gonzaga (Praça dos Ambientalistas, s/nº, no Jardim Rio Branco).

CANCELADO

O prefeito de Peruíbe, Luiz Maurício (PSDB), declarou ontem que não haverá festa de Ano-Novo na Cidade, em decorrência do surgimento da variante Ômicron do coronavírus.

“Sempre tomei as decisões baseadas na ciência e para salvar vidas. (...) Estou cancelando a programação de ano novo em Peruíbe. Não haverá mais fogos, nem show de virada.

A tendência é que o mesmo aconteça com o Carnaval, mas essa decisão será tomada definitivamente em janeiro.”

A Prefeitura de Cubatão anunciou, em seu site, que a nova orientação vale para todas as pessoas a partir de 18 anos que tomaram as duas doses há pelo menos 120 dias — ou seja, quem completou o ciclo de vacinação até agosto.

A Prefeitura de Peruíbe anunciou que é possível tomar a vacina, de segunda a sexta-feira, nas unidades Caraguava, Centro, Ribamar, Trevo e Veneza. A imunização também ocorre durante a semana nos postos volantes, das 9 às 15 horas.

SANTOS ESPERA

Diferentemente das demais cidades, a Prefeitura de Santos informou, em nota, que, embora o Governo do Estado tenha anunciado a antecipação da dose de reforço para quem tomou a segunda dose de CoronaVac, Pfizer e AstraZeneca, “aguarda o envio de nota técnica por parte do Governo Estadual que oficializa a antecipação e direciona as condutas da campanha”.

Covid-19 provoca mais uma morte e 117 casos na Baixada

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

■ A Baixada Santista registrou mais uma morte por covid-19 ontem, em Itanhaém. No total, 7.271 pessoas morreram na região desde o início da pandemia. Há 90 mortes sendo investigadas.

Foram mais 117 infecções confirmadas em 24 horas,

elevando o número de casos para 179.982 nas nove cidades. Há 3.282 suspeitas de contaminação pelo coronavírus que aguardam resultados de exames na Baixada Santista. O número de recuperados da doença soma 155.627 na região.

SANTOS

A Prefeitura de Santos rece-

beu 25 notificações de covid-19. O número de casos acumulados passou de 55.799 para 55.824.

Um total de 51.677 pessoas já se recuperou da doença desde o início da pandemia. O município registra 2.169 óbitos em residentes desde o início da pandemia.

Diminuiu o número de

pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de 58 para 57 (-1,7%). Destas, 56,1% são de Santos, e 43,9% de outras cidades — 17,5% de São Vicente, 3,5% de Guarujá, 3,5% de Cubatão, 10,5% de Praia Grande, 7% de Itanhaém e as demais provêm de outros municípios de fora da Baixada Santista.

Houve aumento no número de internados nos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), de 34 para 35 (+3%). Destes, 45,7% são de Santos e os demais 54,3% têm origem em outras cidades: 17,1% de São Vicente, 5,7% de Guarujá, 2,9% de Cubatão, 14,3% de Praia Grande, 11,4% de Ita-

nhaém e 2,9% de fora da região.

A taxa geral de ocupação dos 198 leitos para covid-19 disponíveis está em 29%.

Entre os 103 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a ocupação é de 34%. Na rede pública, a taxa é de 23%, e na privada, de 45%

